Anno de 1844. Terça Feira 17 de Dezembro. Anno XX. 282.

O Diario publica-se todos os dias que não forem santificados: o preço da assignatura he de tres mil rs. por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas á esta Typ., rua das Cruzes n. 34, ou á praça da Independencia loja de livros n. 6 e 8

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras.—Rio Grande do Norte, chega a 8 e 22 e parte á 10 e 24.—Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Maceyó, Porto Calvo, e Alagoas: no 1. e 11 e 21 de cada mez.— Garanhuns e Bonito a 10 e 24 de cada mez — Boa-vista e Flores a 13 e 28 dito.— Cidade da Victoria quintas feiras.— Olinda todos os dias

DIAS DA SEMANA.

16 Seg. ss. Ananias, Azarias e Misael, Aud. do J. de D. da 2. v.
17 Terça s. Barthalameo Rel. aud. do J. de D. da 1. v.
18 Quarta N. S. do O'. Aud. do J. de D. da 3 v.
19 Quinta s. Fausta. Aud. do J. de D da 2. v
20 Sexta s. Domingos Aud. do J. de D. da 1. v.
21 Sab. s. Thomé
22 Dom. ss. Honorato.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as nações mais cultas.

(Proclamação da Assembléa Geral do Brasil.

CAMBIOS NO DIA 16 DE DEZEMBRO.

			venda
Cambios sobre Londres 25 1/2 a 25 3/4	Ouro-Moeda de 6,400	17 000	17,200
» » Paris 380 reis por franco	» » » N.	16,800	17,000
» » Lisboa 100 por 100 de premio	» » de 4,000	9,400	9,600
	Prata--Patacões	1,940	1,900
Moeda de cobre ao par	» Pesos columnares	1,960	1,960
Idem de letras de boas firmas 1 por ojo	» Ditos mexicanos	1,940	1,960

PHASES DA LUA NO MEZ DE DEZEMBRO.

Lua cheia a 26 as 2 horas e 44 min. da m. | Lua nova a 11 as 9 h. e 4 min. da tarde.
Minguante a 4 as 2 horas e 9 min da tarde | Crescante a 18 as 55 m. da tarde.

Preamar de hoje.

Primeira as 10 hora min 54 da manhãa | Segundo as 11 hora 18 minutos da tarde

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

Urgindo a bem do serviço publico que os Juizes de Direito e Municipaes sigão quanto antes e vão exercer os lugares para que forão nomeados ou removidos, recebi ordem de S. M. o Imperador para declarar a V. Ex., a fim de fazer constar aos que por ventura se achem nessa provincia, que serão considerados vagos os lugares daquelles que não tirarem as suas cartas dentro de seis mezes contados do dia do recebimento da noticia do despacho, e não seguirem logo depois para o seu destino, sendo tambem considerados vagos os lugares dos que, tendo tirado as respectivas cartas, não partirem para exercerem os seus lugares dentro de trez mezes contados do dia em que receberem a notificação que V. Ex. lhes mandará fazer em virtude desta ordem. O que communico a V. Ex. para sua intelligencia e execução, e para que dê parte de quaes forão os individuos notificados e quando. Deos guarde a V. Ex. Palacio do Rio de Janeiro, em 26 de Novembro de 1844.—*Manoel Antonio Galvão.*—Sr. Presidente da provincia da Bahia.

Na mesma conformidade aos Presidentes das demais provincias do imperio, com as devidas modificações.

EXTERIOR.

MONTEVIDEO—Verifica-se a noticia da desintelligencia occorrida entre o Chefe das forças navaes brasileiras e o Commandante da esquadra oriental.

O Coronel D. Melchior Pacheco y Obez, tendo sido de opinião contraria a seus collegas, quanto ao bom accordo em que vierão áquelle respeito, deo sua demissão dos cargos de Ministro da Guerra e Commandante das Armas; sendo substituido n'aquelle pelo Brigadeiro General D. Rufino Bausá, e n'este pelo Coronel graduado D. Venancio Flores

D. Santiago Vasquez pedio tambem demissão de Ministro do interior e relações exteriores; mas o Presidente da Republica julgou não dever conceder-lhe.

As Camaras legislativas sanccionárão, em sessão de 12 de Novembro, o projecto de lei que approva, em todas as suas partes, o contrato para alienação da renda da Alfandega no anno de 1846.

Falleceo no dia 18 o General Roudeau, primeiro Governador da Republica depois da sua independencia.

IDEM, 20 de Novembro.—Supponho que já estará n'essa, a esta hora, o Pacheco y Obez; e terá Vmc. concebido grandes esperanças com a ida de tal homem. Deos o tenha em lugar d'onde não possa fazer derramar mais lagrimas, nem arruinar mais familias: desejo-lhe arrependimento e perdão de Deos, e que perca tambem para sempre a lembrança de Montevidéo.

Os Italianos e Francezes estão muito desanimados, e tudo annuncia um prompto termo a tantos males.

IDEM, dito.—Pozolo, Barros e outros sahirão para o Rio Grande; encarregado o primeiro de ver o estado de Rivera, e se se póde esperar alguma cousa d'elle: entretanto se negocia.

O incidente com os Americanos terminou-se amigavel, honrosa e satisfactoriamente.

BUENOS-AYRES, 15 de Novembro de 1844.—Chegou hoje de Montevidéo o *Eclair*, e seu Commandante deo ao Capitão do Porto, como certas, as seguintes noticias:—

« Pacheco y Obez ficava a bordo de um vaso da esquadra franceza; Estivao e outros chefes, em barcos de guerra brasileiros. Santiago Vasquez pedio a sua demissão, que ainda não fôra admittida, e tinha fretado um navio americano, pagando 25 patacões de estada. A guarnição estava dividida em partidos; o Thesouro fechado desde o dia o dia 11, e tudo em desassocego.

Diz-se tambem que estavão em negociações com o Presidente Oribe »

— IDEM, dito.— « De Paz só sabemos de certo que havia chegado ao Rio Grande.

Fazem-se os maiores elogios da disciplina e moralisação em que se acha a divisão do General Garzon, que alguns calculão em mais de 4,500 homens, e, o que menos lhe dá, em 3,000: acha-se com elle o Coronel Lagos.

Duvidamos que Paz se possa mover(se ousar permanecer) de Corrientes.»

(*Sentinella da M.*)

FRANÇA.

Logo depois da chegada do Sr. Principe de Joinville a Pariz, foi elle em direitura ás Tulherias e ao Ministerio da Marinha. Ao passar no jardim das Tulherias, encontrando S. A. R. a M. Guerard, professor da escola Polytechnica, o qual foi seu mestre de mathematicas, bateo-lhe no hombro por detraz. Voltando-se de repente M. Guerard ficou muito admirado de ver o Principe que rio-se muito da sorpresa do seu antigo professor. Forão ambos juntos conversando de braçodado para o Ministerio da Marinha. O Almirante de Mackau estava no conselho dos Ministros em Saint-Cloud.

O Principe partio para esta residencia pelo comboio do caminho de ferro das 4 horas e 1/2 Entrou subitamente na sala onde estavão reunidos os Ministros sob a presidencia do Rei. S. M. recebeo-o nos seus braços o joven vencedor de Marrocos, e apertou-a com transporte. O Rei levou-a á Rainha e á Senhora Princezá de Joinville. O Principe conversou depois por alguns instantes com M. M. Guizot e de Mackau. O Rei ordenou immediatamente que se demorassem os preparativos da sua partida para Eu, querendo ouvir da bocca do Vice-Almirante os pormenores do combate e da victoria ganha pelos seus bravos marinheiros. Dizem que o Principe estava levemente indisposto.

Lê-se no « *Journal du Havre* de 2 de Outubro o seguinte:=

« Ao tempo que se dispunha tudo em Toulon para festejar-se a volta do vencedor de Mogador, á frente da sua esquadra victoriosa, sahia silenciosamente de Cadiz a corveta de vapor *le Pluton*, e seguia para o Havre, trazendo a seu bordo o joven Almirante, desejoso de esquivar-se ao apparato de uma recepção triumphal.

« Depois de uma viagem de oito dias, surgio *le Pluton* esta noite no nosso porto; onde immediatamente desembarcárão n'um escaler o Principe de Joinville, e o seu Ajudante de campo M. Touchard, Tenente de Marinha; e passando o Principe na escada do Grande Caes pela meia hora depois da meia noite tocava pela 1.ª vez, depois da sua partida para a Africa, esta terra de França que elle acabava de dotar com mais um louro. Depois de haver tomado algus instantes de repouso no hotel do Almirantado, mandou pedir cavallos da posta, e poz-se logo a caminho para Rouen, com a intenção de aproveitar-se do caminho de ferro, cujo 1.º comboio deve tel-o posto em Pariz esta manhãa mesmo, ás dez horas.

« Não tendo sido alguem avisado da sua chegada, a cidade não soube, senão ao acordar, da illustre visita que recebeo. Tambem de todas as partes ouvia-se um só grito de pezar na nossa população que quizera saudar primeiro a volta do joven general que tão dignamente sustentou nas costas de Marrocos a gloria da bandeira franceza.

— Sob o titulo: *Uma Aventura do Principe de Joinville*, publica o mesmo jornal o seguinte.

« As rapidas apparições do Prncipe de Joinville, quando menos o esperão, expõem-no a tantas aventuras jocosas quantas outr'ora succederão ao Califa Aaroun-al-Raschid, de maravilhosa memoria, ou nos nossos dias ao Imperador Nicoláo. Referimo-nos ao equivoco original de que elle foi objecto no tempo da sua ultima excursão ao Havre. Um novo episodio distinguio n'esta noite o seu transito.

« Era meia-noite e a lua encoberta lançava um clarão duvidoso sobre os nossos caes desertos, quando o escaler do Principe *atracou á escada do* Grand-Quai. Com pressa de desembarcar saltou em terra M. Touchard, e sem olhar em torno de si partio como um raio para o hotel, a fim de mandar preparar alli um aposento. O Principe dispunha-se a seguil-o com um passo mais pausado, e já punha o pé em terra, quando de repente levantou-se a diante d'elle um corpo até então invisivel, e uma voz, cujo tom de meio-geringonça, e meio-severa, mas clara como á luz, dizia: « Agora o apanho, apostrophou-o com um « devagar, devagar, onde vai tão depressa! »

« Era a Alfandega, a Alfandega de cem olhos, que na pessoa de um dos seus Argos velava na integridade *dos direitos do Rei.* O vigilante preposto observando uma embarcação atracar de noite, um homem sahir d'ella e safar-se a toda a pressa, tinha suspeitado que havia ahi algum mysterio: « Bem tinha elle dito lá com sigo, escapou-me o primeiro, mas o outro não me ha de escapar. « Figuraivos aqui o honrado guarda d'Alfandega calculando a sua manobra, com aquella sagacidade que distingue a administração de que faz parte, cominhando de mansinho para o supposto contrabandista, e agarrando... a quem? ao vencedor de Mogador.=Como se os louros fossem contrabando em França.

« Tomado de improviso e não sabendo de que se tratava, o Principe sorpreso fez repetir a pergunta ao guarda, que lh'a reiterou bem e bellamente com um ar finorio, e convidou-o a deixar-se correr. Esta agradavel exigencia fez em fim conhecer ao Principe o que aquelle era, e fiel observante da ordem: « Eu não trago commigo senão isto, » disse elle, tirando da algibeira uma rica carteira atacada de papeis. A vista desta joia metamorphoseou-se o pobre pre-

FOLHETIM.

O REI.(*)

14.

LEMBRANÇAS OU REMORSOS.

Alguns dias se passarão, durante os quaes augmentou com fatal rapidez o mal de Valentina. Uma noute vio-se Ricardo constantemente atormentado pela sua imagem: ora a via pallida, com cabellos desgrenhados, olhos espantados, entregue a loucura que depois de tirar-lhe o espirito, acabara por desfeiar-lhe as feições sem deixar-lhe mais nada do que d'antes era; ora via que a levavão amortalhada, e a depositavão em uma cova no seio de terra incognita e miseravel, cujo caminho ninguem mais poderia descobrir para ir ahi chorar sobre a sua sepultura. Ao primeiro arrebol da aurora Ricardo poz-se de pé armado de uma firme resolução Não se tratava mais de um roubo, de um rapto, de uma ladroeira, a cousa reduzia se a commetter um assassinio, e Ricardo não queria perpetral-o. Era necessario a todo o custo restituir a desventurada á sociedade, cuja separação a matava, e elle o ia pedir a seu pai. Elle sentia que neste momento sua ardente piedade lhe daria força para luctar contra o velho, por mais que se este armasse das suas implacaveis razões, ou do seu exaltado fanatismo.

Desceo pois rapidamente a sala terrea, abrio resoluto a porta; mas não havia ahi ninguem: a cama ja estava vasia, o quarto despejado. Dirigio-se com passo firme para a fabrica; mas Ambrozio ainda ahi não havia apparecido. Voltou ao jardim; mas não achou lá ente vivo, nada ouvio, e os mesmos passaros estavão ainda adormecidos sob as folhas Impaciente como estava, Ricardo sahio a percorrer os arredores do pardieiro, mas lá tambem não achou seu pai.

O velho aldeão estava assentado no meio da ladeira do outeiro proximo, e repousava sobre a raiz levantada de um carvalho oco: na cabeça recebia a pallida luz da aurora nascente, tinha os pés arrimados a um cabeço de pedra ainda humido e sombrio, estava envolto no seu capote cinzento que o abrigava do fresco penetrante da manhãa, e ao lado tinha o bastão de ponteira de ferro. Ainda que se achava tão fraco que não poderia manejar uma arma, todavia tinha elle machinalmente mettido na cinta a faca de caça e uma pistola, por ter de sahir muito cedo em um lugar infestado pelos lobos.

Ambrozio acabava de conhecer por symptomas certos, que o seu fim se aproximava; queria vêr seu irmão antes de morrer, confiar-lhe os segredos que lhe pesavão na consciencia, ser julgado por esse homem inspirado por Deos, e alcançar a sua approvação ou o seu perdão, para sua tranquillidade entre os umbraes da morte; por quanto se a sua religião para com Deos havia falhado nos mais difficeis momentos de sua existencia, a que elle cultivava por seu irmão, nunca lhe havia desamparado a alma. Elle havia por portanto mandado chamar por um pastor o cura de Cerny, e vindo ao seu encontro até meio caminho.

Depois que alli havia chegado, attenuado pelos esforços que fizera por o conseguir, sentira adormecerem-se-lhe mais os membros, gelarem-se os pés, o sangue parar nas veias, difcultar-se-lhe a respiração, e reconhecera nestas alterações os primeiros toques da morte.

Permittio o acaso que desse lugar podesse elle descobrir o bosque onde pela primeira vez despojara o viandante. O cume só offerecia uma massa uniforme de folhagem, mas de um lado uma quebrada que fazia essa linha verde e um ponto mais escuro indicavão o lugar de muitos ciprestes, de verde mais fechado e menos elevados do que as arvores, e era alli que havia sido commettido o attentado.

Ambrozio tinha ainda sobre si as armas, de que se servira nessa noute, e um capote igual ao que então trazia; sentio-se transportado a esse momento, por um impulso estranho. Havia mais de vinte annos que o caso succedera, e comtudo a scena se lhe figurava aos olhos com estranha lucidez.

— Sim, disse elle; era um administrador, que havia ido á Sait-Germain receber o seu ordenado, e voltava para sua casa meio bebado. Com o salto que deo o cavallo, quando lhe agarrei as redeas, elle rolou em terra; lancei-me sobre elle, que me atirou um bote de espada, que me tocou no peito; quebrei a ponta da espada e atirei-a ao longe. Depois puz-lhe um joelho sobre o ventre, e quiz despoja-lo; mas não sabia como o fizesse, e as mãos me tremião; levei muito tempo a desprender-lhe a cadeia d'ouro; arcava-me o peito, estava quasi prestes a abandonar a tarefa; foi elle que tremendo pela sua vida me mostrou a algibeira, dizendo-me—*aqui* Arranquei-lhe a bolça, e fugi entranhando-me no matto, não delle, mas da minha feia acção... Examinei-me então, e vendo que o sangue que havia sobre meus vestidos era só o meu, respirei!... Entretranto, se esse homem não estivesse bebado, se elle se houvesse defendido; eu ainda inhabil no horrivel officio, te-lo-hia morto para o roubar; porque o filho de Marianna necessitava de pão... E hoje! agora que a morte me resfria os pés, que penso ainda, que vejo esse lugar, que sentiria!...

No mesmo instante Ambrozio sempre com os olhos fixos no bosque fatal teve uma turba-

(*) Vide o *Diario* n. 281.

posto que passando subitamente das mais negras suspeitas á mais inteira confiança pôz sem transição o dedo sobre a verdade e saudou pelo seu nome ao Principe de Joinville. »

« Se he ficito tirar-se alguma, moralidade d'esta anedocta que não he fabula, poder se-ha concluir d'ella, que no espirito da Alfandega não ha meio termo entre um contrabandista e um Principe. » (*Presse.*)

INTERIOR.

CONTINUAÇÃO DAS NOTICIAS DO VAPOR.

RIO DE JANEIRO.

Relação dos despachos publicados pela Secretaria de Estado dos Negocios do Imperio no faustissimo dia 2 de Dezembro de 1844, anniversario natalicio de S. M. o Imperador.

Casa Imperial.

Guarda-Ropa Honorario

O Tenente Coronel da Guarda Nacional Francisco José da Rocha, filho.

Moço da Camara.

O Bacharel Luiz da Matta Leite de Araujo.

Tratamento de Senhoria.

O Tenente da Imperial guarda de Archeiros Manoel Moreira da Lirio da Silva Carneiro.

Ordem Imperial do Cruzeiro.

Cavalleiros.

O Coronel Feliciano José Neves Gonzaga, o Consul do Brasil em Buenos-Ayres Clemente José de Moura Magalhães, o Dr. José Francisco Sigaud e Dr. Luiz Vicente D. Simoni, o Major de Fuzileiros Joaquim José de Sá Almeida Lobão, por serviços prestados na provincia das Alagôas, o Capitão de Fuzileiros Manoel da Gama Lobo d'Eça, por serviços prestados na referida provincia.

Ordem de Christo.

Commendadores.

João Baptista da Silva Pereira, da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, Manoel da Cerqueira Lima, Encarregado de Negocios do Brasil nas republicas de Nova Granada e Equador, o Des. Manoel Messias de Leão, o Inspector da Alfandega da cidade da Bahia Joaquim Torquato Carneiro de Campos.

Cavalleiros.

O Padre Ignacio Soares Vianna, Vigario Collado da freguezia do Rosario, na cidade de Porto-Alegre, o Padre José Gonçalves Ourique de Vasconcellos, Vigario da freguezia de Catolé, na provincia da Parahiba, o Padre Antonio das Neves, Vigario da freguezia da Villa Nova, na provincia de Sergipe, o Padre Francisco de Mello Azevedo, Vigario da freguezia de Alagôa Nova, na provincia da Parahiba, o Padre Justino Furtado de Mendonça, Vigario da freguezia de Santa Quiteria, na provincia do Ceará, o Padre Luiz Antonio dos Santos, Vigario da freguezia do Sr. do Bomfim da Matta de S. João, na provincia da Bahia, o Official-Maior da Thesouraria da provincia de Santa Catharina Francisco José de Oliveira, Carlos José de Almeida, o Dr. Francisco Joaquim das Chagas, Deão da cathedral de Olinda, o Dr. Jacinto Rodrigues Pereira Reis, o Dr. João Mauricio Faivre, o Capitão João Ferreira da Silva Lima, o Bacharel Joaquim José da Cruz Secca, o Bacharel Domingos Martins de Farias, o Bacharel João Fernandes Barros, o Major Antonio Alves Guimarães, o o Major Manoel Gonçalves Pereira Duarte, o Capitão Candido José Barreto, por serviços prestados na provincia das Alagôas, o Alferes Christovão de Abreo Carvalho Contreiras, por serviços prestados na dita provincia, o Capitão da Guarda Nacional Francisco Ignacio Correia de Araujo, por serviços prestados na mesma provincia, José Gomes da Rocha, por serviços prestados na mesma provincia, o Capitão José Martins, por serviços prestados na mesma provincia, o Capitão José Maria Jovita, por serviços prestados na mesma provincia.

Ordem de S. Bento de Aviz.

Commendador.

O Coronel José Joaquim Machado de Oliveira, o Barão de Cajaiba.

Cavalleiros.

O Major Antonio Joaquim de Magalhães Castro, o Capitão Bernardo José Teixeira Ruas, o Capitão Joaquim Marcellino de Camargo, o Capitão Tenente José Maria Nogueira.

Ordem da Rosa.

Dignitario.

O Ministro Plenipotenciario em Londres, José Marques Lisboa.

Officiaes.

O Encarregado de Negocios do Brasil no Paraguay José Antonio Pimenta Bueno, o Official-Maior da Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra, Francisco de Paula Vieira de Azevedo, o Official da mesma Secretaria José Antonio da Fonseca Lessa, o Thesoureiro da Thesouraria da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, Rodrigo José de Figueiredo Moreira, o Official-Maior da Secretaria do Governo da provincia da Bahia Manoel da Silva Baraúna, o Inspector da Thesouraria da provincia de Santa Catharina, Agostinho Leitão de Almeida, o Vice-Presidente da provincia do Ceará Francisco de Paula Pessoa, o Vice-Presidente da provincia do Pará Antonio José de Miranda, o Cirurgião-Mór Thomaz Silveira de Sousa, da provincia de Santa Catharina, o Capitão de fragata Augusto Laverge, o Major Gustavo Antonio da Costa Ferreira, da provincia do Maranhão, o Tenente Coronel da Guarda Nacional Sebastião Lins Wanderlei Padrinho, por serviços prestados na provincia das Alagôas.

Cavalleiros.

O Dr. Manoel de Valadão Pimentel, o Thesoureiro da Recebedoria da provincia do Pará José Joaquim Rodrigues Martins, o Capitão Cesario José da Silva Conrado, da provincia do Piauby, Francisco José da Silva Conrado, da mesma provincia, o Major Antonio Vicente Danemberg, José Maria do Valle, da provincia de S. Catharina, o Cirurgião—Mor Antonio José de Mello, o Secretario do Governo da provincia de Mato-Grosso Ayres Augusto de Araujo, o Procurador Fiscal da Thesouraria da provincia do Pará José da Fonseca Cardoso, Manoel Antonio da Silva Serva, o Capitão Thomaz José Moniz, da comarca de Coritiba na provincia de S. Paulo, o Major Francisco Antonio de Oliveira, da mesma provincia, o Alferes de commissão José Correia Varella da França, por servicos prestados na provincia das Alagoas, o Alferes do Guarda Nacional Manoel Thomaz de Miranda, por servicos prestados na mesma provincia, Augusto Cesar Duarte Nunes, por serviços prestados na mesma provincia, o primeiro Tenente de artilharia José Antonio de Araujo Silva, por servicos prestados na mesma provincia, o primeiro Tenente de Engenbeiros Juvencio Manoel Cabral de Menezes, por serviços prestados na mesma provincia, o Alferes Ajudante José Rodrigues Soares, por serviços prestados na mesma provincia, o Cadete de Fuzileiros Antonio Carlos Frederico Seára, por serviços prestados na mesma provincia, Joaquim José de Araujo Lima Rocha, por serviços prestados na mesma provincia. Secretaria de estado dos Negocios do Imperio, em 2 de Dezembro de 1844.—*Antonio José de Paiva Guedes de Andrade.* (*J do Commercio.*)

— Chegou a esta Côrte, no dia 30 de Novembro, a bordo do brigue de guerra *D' Assas*, o Coronel D' Melchior Pacheco y Obez, ex-Ministro da Guerra e Marinha e Commandante das Armas da Republica Oriental. Este cavalleiro retirou-se do serviço da sua patria por haver o seu Governo accedido á exigencia do Commandante da estação imperial.. No officio de renuncia, não só d'aquelles cargos, como da sua patente militar, disse o Sr. Obez: —Como cidadão e como soldado, tinha ido para bordo da esquadrilha, a fim de sustentar o decoro da republica, atropellado torpemente por uma *facção da esquadra brasileira*, sem que pudesse justificar-se tão insolita provocação.—Muito extranhamos que, enxovalhando d'est'arte o brio da bandeira brasileira, viesse o Sr. Obez viver no Brasil, á sombra do proprio Governo que não póde deixar de opprovar plenamente o acto que S. S. classifica como o mais *sujo* que conhecem os annaes da republica!... Acção tal não he de cavalheiro, ou então he muito confiar do bom humor dos Brasileiros, que de certo não poderão olhar com sympathia aquelle que tão odiossmente máltratára a nossa nacionalidade.

(*Sentinella da Monarchia.*)

Dizem que o Capitão de mar e guerrra José Joaquim Raposo, que está no Rio Grande, será nomeado para o lugar de Inspector do Arsenal da Bahia, vago pela morte do Sr. Francisco Bibiano de Castro. (*Jornal do Commercio.*)

— Consta officialmente que o Sr. Dr. José Antonio Pimenta Bueno, Encarregado de Negocios do Brasil no Estado do Paraguay, fóra recebido pelo Presidente d'aquella republica com as provas da maior consideração.

—Foi preso pela Policia, no dia 25 do corrente, (Novembro) Luiz Gomes do Soccorro, por suspeita de haver subtrahido os direitos nacionaes n'um despacho de cêra, feito, ha dias, na Alfandega d'esta Côrte, no qual forão falsificadas as firmas do Sr. Thesoureiro e mais outros dous empregados d'aquella repartição. Ainda mais esta nos faltava!...

(*Sentinella da Monarchia.*)

PERNAMBUCO.

CORREIO DO RECIFE.

CORRESPONDENCIA DA CIDADE E PROVINCIA.

Tenho hoje tantos arranjos de meu particular interesse sobre o tapete, que não posso por mais que queira acudir a minha tarefa de correio, como devera; e fica-me disto grande pezar, porque ja hontem não fallei, por preguiça, confesso a minha inopia, em certo objecto, sobre o qual tinha meus apontamentos feitos, e hoje por fatalidade fica ainda o negocio no tinteiro. Paciencia, e Vms. tenhão-na tambem, que he boa para a vista.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o officio que a diante se publica á pedido.

Communicado.

Apuração da eleição de Vereadores para a Camara de Olinda.

Apresentarão-se por fim as actas da eleição de Vereadores da cidade de Olinda. O resultado é o mais espantoso que se póde imaginar; sahirão os eleitos com 5,800 votos! A freguezia de S. Pedro Martyr que, pela lista feita pelo Juiz de Paz, tinha 514 votantes, como se publicou pela imprensa, deo 1604 votos! A Sé que com Beberibe tinha 630 votantes pela lista publicada pelo Juiz de Paz, offereceo um contingente de 4,265 listas, para o triumpho celebrado; declarando-se na acta da eleição que 3,200 listas erão de reclamantes na occasião! Deve-se notar que não entrão em conta as listas da capella de Beberibe que ficárão inutilisadas, porque em lugar de terem sido apuradas na mesma capella forão remettidas á Camara; e que da cidade muita gente não votou, por não ter garantias da realidade de seus votos, com as mezas, que se formárão para vencer a eleição por *fas*, ou por *nefas*. Tendo dado a cidade de Olinda 5,869 votantes, não sendo exaggerado calcular por cada votante 5 pessoas, terá a *praia*, cujos chefes em Olinda vencêrão a eleição, entre pais de familias, filhos, adherentes, mulheres, e gente de pé no chão, e escravos, 30,000 correligionarios! Dê-se um terço para o partido vencido, e teremos em Olinda uma população de 40,000 almas! Assim cresceo a população até da decrepita cidade de Olinda com a fecunda policia do Sr. Antonio Affonso! Agora digão estes tranpolineiros que não teem pejo de contrariarem a qualificação feita pelos seus Juizes de Paz, e publicada pela imprensa por elles mesmos, que não se correm de apresentar um numero de reclamantes ficticios que contém umas poucas de vezes essas listas, o que querem que d'elles supponha o publico! Ahi não ha sómente descaramento para vencer uma eleição com falsificações d'esta natureza; os seus precedentes dão mais que *esperar*. A municipalidade de Olinda, unico patrimonio de certos espertalhões, breve tocará á inanição.

Correspondencia.

Srs. Redactores.—Lendo no seu *Diario* n. 276 uma pergunta relativa a substituição dos Juizes do Civel, pareceo-me ter todo o fundamento, e vendo que ella tinha sido feita a quem quizesse responder, e que ninguem o tinha feito apesar da sua importancia, pois que da falta de competencia dos Juizes póde resultar nullidade nos processos e graves prejuizos as partes, assentei emittir o meu juizo. Sendo pelo art. 10 § 1.º da reforma constitucional a Assembléa Provincial competente para legislar sobre a divisão civil e judiciaria, tendo a lei provincial n. 134 art. 2 limitado a jurisdição dos Juizes do Civel ao municipio do Recife, de accordo com o art. 13 da disposição prowsoria, passarão os Juizes Municipaes de Olinda e Iguarassú á exercer toda a jurisdicão civil nos seus termos, e não pódem ser substitutos dos Juizes do Civel do municipio do Recife, que não tem mais jurisdição nos municipios de Olinda e Iguarassú, porque sendo aquelles Juizes Municipaes, Juizes do Civel nos seus termos, não são substitutos de outros Juizes do Civel no outro termo, e

---

ção da vista, e pareceo-lhe que todas essas arvores se movião e andavão a roda; encostou-se ao tronco do carvalho; e sempre olhando para o bosque, affigurava-se-lhe ver no centro delle mil fogos errantes e azulados que illuminavão as trevas... Estremece, o espirito se lhe perturba ainda mais. No meio dessas luzes lividas, os troncos das arvores tornão-se carrancudas figuras, despregão-se da terra, agitão-se em todos os sentidos, apresentão o aspecto horrendo que se attribue aos espiritos infernaes; estes demonios o encarão com olhos de fogo, e com riso horrendo movem diante delle milhares e milhares de peças de ouro, de joias, de brilhantes, fazendo-lhe negaças e gestos de ameaça ou d'ironia... Elle tem tambem em suas proprias mãos moedas de ouro, de um peso enorme, que lh'as queimão até os ossos. Serra-se-lhe o peito, a fronte se cobre de suor... Mas sempre forte, e senhor de seus sentidos, julga tranquillamente que todas estas imagem são as hallucinações de um cerebro enfermo, estremecendo comtudo dos pensamentos que ellas lhe suscitão.

— Esses fantamas vem dizer-me que o roubo tambem he um crime, pensava elle. E com effeito, sou eu por ventura innocente porque nunca derramei o sangue humano, quando tantas outras violencias commetti, quando espoliei com mão armada e atôa quem só tinha a culpa de possuir demasiada riqueza? E se tudo o que eu suppuz justiça e humanidade não fosse senão orgulho e inveja? Se não fosse o acaso, ou fatalidade, mas sim uma lei imprescrutavel do proprio Deos, que reparte assim os bens deste mundo, e que eu, cego e insensato viesse de meu arbitrio contrariar os seus decretos!...

Muitas vezes me tem borbulhado n'alma estas duvidas.... Mas devia eu por causa dellas renunciar a soccorrer meus irmãos, abjurar os meios atrevidos que podião salval-os, resignar-me como os outros á lei commum, pôr-me na obediencia passiva, para não ser responsavel pela revolta, para conseguir o repouso da minha alma! Ja estou bem velho, velho como esta rocha que neste momento me supporta, e desde que me entendo só tenho em torno de mim miseria e soffrimento; e devia eu tambem ser a isto insensivel como esta rocha?

Fallando assim bateo na pedra com o bordão ferrado, e uma faisca sahio della.

— E se minha audacia fosse conhecida! disse elle horrorizado; se esta vida de rapina viesse a servir de exemplo, e atiçar o ardor da vingança; se assim como este ferro batendo sobre a pedra, eu houvesse feito arrebentar do solo uma faisca, que produzindo um incendio viesse a abrazal-o!... Oh! quantas duvidas, quantas agonias!... Quem me dirá o que tenho feito?

Como elle pronunciava estas palavras, achou-se reclinado sobre seu irmão.

— Oh! dize-me tu, homem de Deos, dize-m'o!

O cura havia apressado os passos, ao ver seu irmão prostrado ao pé da arvore, e achando-o tão abatido, tinha-se ajoelhado junto á elle e o erguia em seus braços: sem comprehender as palavras incoherentes de Ambrozio, entendeo todavia que elle padecia, e o apertava ternamente contra o coração.

Os dous velhos conservarão-se assim abraçados, pallidos, abatidos, tremulos de dôr e susto, em quanto os bellos raios do sol, que se erguia do horizonte vivificavão a athmosphera em redor delles, e a viração da manhãa parecia vir varrer os cuidados da terra.

O pastor em pé em frente delles, com seus longos cabellos louros, e grandes olhos azues, cheios de indifferença e serenidade, occupava-se em sacudir as florinhas amarellas do ebano, que o vento desprendia dos ramos, e lhe semeava sobre a cabeça; elle não pensava, pobre camponio, que era por amor delle que esses dous velhos o padre e o salteador, tinhão passado uma longa vida de esforços, de sacrificios, de terriveis labores, para dar-lhe um o pão do côrpo, o outro o d'alma.

Ambrosio, sustido por seu irmão e pelo pastor, desceo vagarosamente a collina. Ao chegar ao povoado quiz entrar na fabrica para dar ordem aos trabalhos dos dias seguintes, e algumas determinações que podessem regulal-a ainda depois delle. Apenas alli entrou, e sentou-se, sentio uma subita fraqueza, fechou os olhos e recostou a cabeça sobre o seio do irmão. Todos os teares pararão de repente, e os operarios correrão em chusma a soccorrel-o: todos querião ter a consolação de se aproximar do bom patriarcha do valle, as mulheres envolvião-lhe os pés entiriçados nos seus aventaes, os meninos beijavão-lhe as mãos geladas, um lhe offerecia o vinho, outro o fructo, todos desejavão ardentemente fazer alguma cousa pelo seu bemfeitor, dar uma vez alguma cousa a quem tanto havia dado.

Mas nem uma gotta de bebida pode o velho tomar porque tinha os labios contrahidos: alguns movimentos convulsivos que lhe havião apparecido no rosto, em breve se espalharão por todo o côrpo. O padre, debulhado em lagrimas, mas com voz ainda firme, annuncia aos aldeãos que tudo está acabado, e que aquelle que lhes fôra pai, ia deixal-os para sempre.

Os desgraçados empallidecem, sentindo-se feridos de um golpe mortal; a morte de Ambrozio, com as ideias que elles havião feito desse velho mysterioso, parecia-lhes impossivel, e em todos os rostos como que havia a expressão do arrependimento misturado de dôr.

Ambrozio tornou a abrir os olhos e reco-

nem se póde considerar substituir em jurisdicção que tem, como attribuição propria, no seu termo: e o § 6 do art. 2 do regulamento de, 15 de Março de 1842 só pòle ser applicavel aos Juizes Municipaes que effectivamente não exercem jurisdição civil. Penso não estar enganado, mas peço que tenhão a bondade de publicar estas linhas para ao menos dar lugar a discussão deste ponto. X.

Publicações a pedido.

Illm. Sr. — Participamos à V. S. que esta noute pretendemos em obsequio á posse do Illm. e Exm. Sr. Presidente da Provincia, Joaquim Marcellino de Brito, fazer correr as ruas por bandas de musica, com acompanhamento do povo, dando assim uma demonstração publica do rigozijo, que sentimos com a nova Administração, ficando V. S. certo que de nossa parte invidaremos todos os esforços para evitar qualquer excesso. —Deos Guarde a V. S., Recife 4 de Junho de 1844. —Illm. Sr. Dr. Delegado Joaquim José da Fonseca. —*Joaquim Nunes Machado— Dr. Jeronimo Villela de Castro Tavares—Dr. Joaquim Villela de Castro Tavares —Antonio Affonso Ferreira—Francisco Joaquim Pereira Lobo— Rodolfo João Barata de Almeida — Antonio Ferreira d'Annunciação — Manoel Camello Pessoa—José Egidio Ferreira.*

Illm. Exm. Sr. — Diz Francisco de Paula Gouveia, morador na freguezia de São José, que á elle supplicante se faz preciso que o Reverendo Parocho da mesma freguezia lhe atteste, o que se passou nas eleições na igreja de S. José, o que requer, e pede a V. Ex. se digne de fazer— Receberá mercê —*Francisco de Paula Gouveia*—Póde attestar. Palacio de Pernambuco 4 de Agosto de 1844—*Brito*—Attesto, que no dia 4 do corrente mez presidi à Mesa Parochial da freguezia de S. José para as eleições de Juiz de Paz e Supplente da dita freguezia, e na occasião de principiar o acto foi tão grande o tumulto e barulho do povo, que as cedulas se não poderão receber com a devida e necessaria ordem; mas indistinctamente dos que affluião de todas as partes ao mesmo tempo sem preceder chamada por meio de lista geral. Item que depois que se deo fim ao recebimento, que duraria meia hora, segundo a minha lembrança apparecêrão muitos Parochianos com suas listas reclamando não lhes ter sido possivel entregal-as antes por causa do grande tumulto, o que não obstante, lhes não forão mais acceitas por já estar fechada a urna; concluindo-se todo o acto das eleições pelas trez horas da tarde. Nada mais se me offerece attestar a tal respeito, e o referido affirmo em fé do Parocho. S. José do Recife 5 de Agosto de 1844. —*Joaquim José de Menezes*, Vigario encommendado — Reconheço verdadeira a lettra e assignatura suppra, ser propria do Reverendo Vigario encommendado da freguezia de S José do Recife. Cidade do Recife 7 de Agosto de 1844. Estava o signal publico. Em testemunho de verdade o Tabellião publico interino *Thomaz Correia Peris.*—

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 16. . . . . 8:532$389

Descarregão hoje 17

Barca—*Acapulco*—ferro.
Brigue —*Astrea*—ferro e taboado.
Galera—*Cousin*—taboado
Barca—*Tentadora*—mercadorias.
Barca ingleza—*Dyson*—idem.
Barca—*Waldmar*—idem.

IMPORTAÇÃO.

Waldmar, barca dinamarqueza, vinda de Hamburgo, entrada no corrente mez a consignação de N. O. Bieber & C., manifestou o seguinte:

6 caixas com espelhos de gaveta, 6 ditas bocetas pintadas, 4 ditas tinteiros e areieiros de vidro, 1 dita cordas para piano, 12 ditas agulhas, 10 ditas lonas, 3 fardos papelão, 8 caixas bezerros de lustro, 5 ditas tesouras, 2 ditas pelucia, 4 tinas bixas, 100 barricas genebra, 6 caixas copos, 20 lasts carvão de pedra, 145 caixas queijos, 3 ditas couro envernizado, 54 barris pregos, 25 caixas fazendas d'algodão, 99 ditas vidros para caixilhos, 1 dita brinquedos de menino, 1 embrulho com um corte de calça, 1 dito amostras, 4 ditos colheres de latão, 700 garrafões vasios; aos consignatarios.

1 barrica cordões d'algodão, 1 caixa tintas, 1 dita ditas e panno de linho e estampas, 1 dita guarda-luzes, 1 dita velas, 10 ditas diversas fazendas, frutas, cachimbos, meias &c., 1 dita fumo, 5 pacotes papelão, 2 caixas massas taboinhas, pennas e papel, 1 dita goma-laque, 1 dita chapéos de sol de seda, 1 dita massas para chapéos e palhinha, 1 fardo papel, 1 caixa couros de lustro, 1 dita pelucia, fitas, pertences para chapéos, fio de linho, escovas d'arame e fivelas, 1 dita escovas, 1 dita pregos, 1 dita botões de madre-perola, 1 dita frascos d'azeite, 5 ditas pedras para escrever, 5 ditas botões d'osso, e de páo, pentes, e caixinhas com lamparinas; a ordem.

1 caixa botões d'osso: a A. Willero.

1 dita livros impressos; a Santer & C.

49 barris pregos, 38 caixas espingardas; a G. A. Brander & Brandis.

8 caixas espelhos, 1 dita ditos e bocetas, 1 caixa couros de lustro, 1 dita fazendas d'algodão, 1 dita tesouras, 1 dita ferragens, 1 dita agulhas; 1 pacote ignora-se; a Kalhmann & Rosemund.

5 caixas e 28 barricas drogas, 43 caixas miudezas, diversas fazendas, bezerros de lustro, meias, fitas e outros objectos; a T. Kohlmeyer.

21 folhas de azem, 4 fardos drogas, 20 peças estoupa, 5 caixas bonecos, 3 caixas cestos, 2 ditas espelhos de gaveta, 2 ditas espelhos, 1 pacote ignora-se; a H. Mehrtens.

1 caixa copos, 1 bahu roupa usada, 6 volumes drogas, 1 pacote ignora-se; a F. H. Luttkens.

1 caixa meias d'algodão, 18 ditas papelão, charutos, pelucia, palhinha, massas para chapéos, pertences para os mesmos, 5,000 fundos de papel para os mesmos, fitas, e papel; a H. Zimmer.

1 pacote musica; a W. Gurlett.

1 dito ignora-se; a H. Holzinger.

2 caixas ferragens; a Le Breton Schramm.

25 barricas cimento, 1 pacote livros; a A. H. Willmer.

100 barricas cimento; a Companhia de Beberibe.

40 costos vinho engarrafado, 40 ditos garrafas vasias; a R. Brooking.

9 caixas meias d'algodão; a Geo Kenhorthy & C.

4 ditas ditas; a Russell Mellors & C.

1 caixa merinós, 2 ditas guitarras, caixas para as ditas, instrumentos de musica, e papelão, 1 dita instrumentos de musica, e seus pertences, e corda para violão, 1 caixa bezerros, 2 ditas carneiras invernizadas, 1 dita bezerro de lustro, 1 dita folhas de latão, 1 dita e 7 fardos fazendas d'algodão, 1 caixa agulhas, 2 ditas fazendas d'algodão e linho, 1 dita panno de linho. 2 ditas fazendas de seda e algodão, 1 volume chales d'algodão e lãa, 1 pacote amostras, 1 dito ignora-se; a J. Keller.

10 caixas e 1 cesto drogas, 1 caixa miudezas, 43 caixas espelhos, oculos, cordas para guitarras e violões, botões, grampas, dedaes, sovellas, cordões d'algodão, meias, agulhas, annéis de vidro, fitas, pennas d'aço, copos, pregos, polvarinhos, caixinhas &c, 1 pacote ignora-se; a Cezar Kruger.

2 caixas botões, papel, rolhas, fechaduras, agulheiros de metal e outros objectos; a F. Robilliard.

2 caixas bonecos, 1 dita espelhos de gaveta, 1 dita facões, 1 dita chapéos de palha, 1 dita carteiras, 1 dita com caixas para barba, figuras de louça, perfumaria, livros em branco, castiçaes de casquinha, e leques; 1 dita colheres, facas, garfos, caixas para navalhas, tesouras, botões, cartões com objectos para escrever, agulhas e suspensorios; a M^c Calmont & C.

N. B. No manifesto da barca franceza *Zilia* aonde se lê 1 sacca com farelos a B. Lasserre & C., lêa-se 100 saccas.

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 16.

Rio de Janeiro; 20 dias, brigue brasileiro *Sagitario*, de 125 toneladas, capitão José Joaquim Gomes Vianna, equipagem 12, carga diversos generos; a Antonio Francisco dos Santos Braga.

Mar Pacifico, tendo sahido de Nawtuckett, ha 37 mezes, galera americana *Christianno Mitchell*, de 378 toneladas, capitão William Keen, equipagem 22, carga azeite de peixe; ao capitão.

Navio sahido no mesmo dia.

Portos do norte; vapor nacional *Imperatriz*, commandante o Capitão-Tenente Jezuino Lamego Costa: passageiros, o Exm. Sr. Presidente da Parahiba, o Tenente Coronel Frederico Carneiro de Campos e sua familia, o Reverendo Antonio Alves de Carvalho e Antonio Gonçalves Nunes.

Declarações.

—2 Faz-se saber aos subditos Britannicos, residentes em Pernambuco, que no dia sexta feira 20 do corrente pelo meio dia terá lugar no Consulado de Sua Magestade Britannica, rua da Cruz, o ajuntamento dos subscriptores para os fins designados no acto Geo. IV. Cap. 87. Consulado Britannico em Pernambuco 13 de Dezembro de 1844. *Jos: Goring.* (8

1=Pela presente convida-se ás pessoas que quizerem contratar o fornecimento d'agoa para o quartel do corpo de Policia a comparecerem na Secretaria do mesmo corpo no dia 19 do corrente pelas 10 horas da manhãa. (4

Avisos maritimos.

1—Para o Porto está á sahir a barca portugueza *Espirito Santo*, quem na mesma quiser carregar ou ir de passagem para o que tem excellentes e aceiados commodos, dirija-se a rua do estreita do Rozario n. 13, a tratar com o consignatario Francisco Alves da Cunha, ou ao o capitão Rodrigo Joaquim Correia, na praça ou a bordo. (8

1—Para Lisboa segue viagem com toda a brevidade o brigue portuguez *S. Domingos* de que he capitão Manoel Gonçalves Vianna; tem optimos commodos para passageiros: quem no mesmo quiser carregar ou transportar-se dirija-se aos consignatarios Mendes & Oliveira, rua do Vigario n. 21, ou ao referido capitão. (8

1 - No dia 19 do corrente sahirá impreterivelmente para o Rio de Janeiro o brigue escuna *Bonito Porto*; recebe unicamente escravos a frete para o que ajusta-se com Gaudino Agostinho de Barros; na pracinha do Corpo Santo n. 6 (6

Leilões.

3=Manoel Joaquim Ramos e Silva fará leilão, por intervenção do corretor *Oliveira*, de grande porção dos mais deliciosos, e já conhecidos vinhos do Porto tinto, e branco, em pipas, meias ditas, e barriz, vindos pela barca portugueza *Firmeza*: hoje 17 do corrente as 10 horas da manhãa, no armazem alfandegado, na rua de Apollo n. 6. Adverte-se que estes vinhos sendo d'avultado custo pela sua genuina, quanto superior qualidade, e bem merecido conceito, serão vendidos em lotes de 1 a 2 pipas para commodidade dos pretendentes particulares, ou em maiores porções à vontade dos compradores quer para consumo, quer para reexportação. (15

1=Casabar & C. farão leilão, a todo o preço e para liquidação, do restante das fazendas de sua loja, assim como do resto das fazendas e miudezas pertencentes ao Sr. Letellier: quinta-feira 19 do corrente as 10 horas da manhãa, na sua casa rua Nova n. 14 primeiro andar. (6

1—Os administradores da extincta casa de J. O. Elster farão o seu leilão transferido de fazendas, na quarta feira 18 do corrente as 10 horas da manhãa, em o armazem de João Keller, rua da Cruz. (5

1=N. O. Bieber & C. farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de 120 barricas de farinha de trigo em bom estado; quinta-feira 19 do corrente as 10 horas da manhãa no armazem do Sr. Mendonça, Forte do Matto. (5

Avisos diversos.

=José Thomaz Nabuco de Araujo Junior, não se podendo, despedir pessoalmente dos seus amigos pela brevidade de sua partida por este mio despede-se delles, offerecendo-lhes seu prestimo e serviços na côrte do Rio de Janeiro.

---

breu alguma fôrça. Então toda essa gente prostrou-se diante delle de joêlhos, com as mãos juntas, e os olhos rasos de lagrimas; e um murmurio lastimoso e unisono se levantou: —*Perdoai-nos! Perdoai-nos!*

— Eu vos abençoo, meus filhos, disse Ambrozio com rosto sereno e nobre; eu vos abençoo, mas não posso perdoar-vos, porque nunca me offendestes.

Com tremulas vozes então fizerão essas pobres creaturas uma confissão que não podião mais conter, e que lhes aliviava assim os corações.

— Oh! nós temos sido bem culpados. Algumas vezes, nos máos dias, nós acreditamos... (isto era muito máo, mas nós somos tão ignorantes!), acreditamos que esse dinheiro, que Vmc. prodigalizava para socorrer-nos, o havia de um poder magico sobre o espirito das trevas, a quem Vmc. obrigava a trazer-lhe; —acreditamos que a sua pallidez, a sua tristeza e silencio procedião de frequentar os máos genios, que em troco da alma que se lhes entrega, dão a fortuna e seculos de existencia.

—Nós nos desviavamos com terror das ruinas, onde Vmc. vivia solitario. Mas muitas vezes nos arrependemos destes máos pensamentos, e o veneravamos no fundo da alma; e hoje pedimos perdão a Vmc. que he pai dos desgraçados!

Um ligeiro sorriso appareceo nos labios de Ambrozio, no meio da alteração do seu rosto; mas retomou logo a sua gravidade paternal.

— Não foi por mim que procurei fazer-vos bem, disse elle, não foi para que me fosseis reconhecidos, nem mesmo para obter o vosso amor, porque eu só pensava em vós. Vós estais salvos, sois felizes, morreo contente; mas pois que assim o quereis eu vos perdoo, e neste momento supremo ouso ainda orar por vós!

Feliz o pobre Ambrozio se houvesse morrido naquella occasião; mas a vida, tão curta então para elle, lhe reservava ainda uma grande prova.

Elle estendia as tremulas mãos sobre essa pobre chusma ajoelhada, que ha pouco com a cabeça baixa, pelo arrependimento e ora a erguia com transporte para render graças; elle lia nessas grosseiras feições, agora aformoseadas por uma santa impressão, os sentimentos de amor e de eterno reconhecimento.

Nesse terno adeos entre elle e seus filhos, recebia o premio de suas lutas e padecimentos.

Neste momento entrou Ricardo. Vinha elle todo resoluto, com o coração cheio de uma surda colera pedir contas a seu pai da vida de Valentina, da sua, desses duas existencias tão novas, e já perdidas por sua culpa... Mas quando o vio moribundo, com a cabeça recostada no seio do augusto Sacerdote, cuja santidade radiosa parecia fazer lhe uma aureola, rodeado de uma população inteira que o bemdizia como á um Deos de bondade, que o chorava como a um pai, e juntava acções de graças ás suas lagrimas, attonito, lançou-se tambem aos pés do velho, encostou a cabeça em suas mãos geladas, e prodigalizou lhe toda a sua ternura de filho, e todo o pranto de um coração arrependido.

O cura e Ricardo reconduzirão Ambrozio á sua cabana, e o deitarão na cama. O padre, de continuo chamado á estes actos funebres, estava tão amestrado em conhecer a aproximação da morte, que não podia deixar de seguir os progressos da destruição e marcar-lhe o ultimo periodo; e por isso assegurou a Ricardo que aquelle dia era o ultimo que seu pai tinha de passar sobre a terra, e ambos o levarão junto ao leito do moribundo, sustendo-lhe a cabeça, limpando-lhe o suor do rosto, ageitando-lhe os travesseiros para levantar-lhe o peito, cuja respiração já se exhalava sómente por suspiros interrompidos; ambos procurando com estes cuidados, de que não distrahião os olhos e o pensamento, uma triste e ultima consolação.

Pela tarde Ambrozio sentio algum alivio; essa passageira visita da saude que precede o ultimo momento acabava de reanimar-lhe os espiritos. Necessitando recolher as suas ultimas forças para a confissão que queria fazer a seu irmão, elle disse a Ricardo que se achava melhor, que esperava dormir um pouco, e ficaria só com o cura; promettendo ao filho fazel-o chamar logo que despertasse, e recommendando-lhe que não voltasse antes desse tempo.

O mancebo dirigio-se para o jardim, esperando ahi refrescar a cabeça e recolher os seus pensamentos.

Tomado d'improviso, atterrado pelo golpe que acabava de feril o, e que nunca tivera coragem de prever, apezar dos symptomas revelladores, elle tinha até alli sentido sómente o coração abatido e espedaçado; e não se achara com força para reflectir.

Passeando a passos lentos a sombra das arvores desse casa onde havia nascido e passado a vida, elle via a mudança que ia sobrevir no seu destino com uma profunda melancolia, que excluia todo o movimento de violencia, e de paixão. Do fundo desse jardim descobria elles as altas e antigas ogivas da sala terrea, onde seu pai morria, e por cima nos das heras a janella do quarto onde Valentina esperava a decisão de sua sorte, e não necessitou de se consultar por muito tempo, para saber na pura equidade de sua alma o comportamento que devia ter.

Lançando por acaso os olhos, para uma encosta visinha, elle descobrio no meio de seus asperos caminhos, um desconhecido a pé, mas coberto de um chapéo de franjas de prata e um rico capote agaloado. Esta vista, admiravel neste lugar, ter-lhe-hia em qualquer outra circumstancia causado, um espanto incommodo, e vivas apprehenções, mas nesse momento absorvido em interesses palpitantes deo-lhe uma ligeira attenção.

Sua resolução estava irrevocavelmente tomada, e subio ao quarto de Valentina.

(*Continuar-se-ha.*)

12—O agrimensor, abaixo assignado, offerece os seus serviços ás pessoas que tiverem propriedades á demarcar, e afiança a mais escrupulosa exactidão, e o maior zelo no desempenho de sua arte; devendo todos os que do seu prestimo se quizerem utilisar, dirigirem-se (por carta) ao mesmo abaixo assignado, na Rua-direita, terceiro andar do sobrado n. 40. —*Joaquim da Fonseca Soares de Figueiredo.* (9

2=Aluga-se um primeiro andar com commodos sufficientes para grande familia, muito fresco e com muito boa vista para o mar; quem o pretender, dirija-se a rua da Praia de Santa Rita n. 37. (5

2=A pessoa que lhe convier dar 150$ rs. para completar á alforria d'uma escrava, ficando esta sugeita a lei do engajamento até pagar dita quantia com seu trabalho, que se ajustará na occasião do trato, a qual sabe cosinhar, lavar, engommar, faz toda a qualidade de pão de-ló e bolinhos; na rua da Cadeia de S. Antonio n. 19. (8

3= José Antonio Borges retira-se para o Ceará levando em sua companhia seu famulo João Antonio Pereira, e seu escravo cabra de nome Francisco, e não podendo pessoalmente despedir-se das pessoas que o visitarão durante a sua estada nesta provincia em consequencia da molestia que o obrigou aqui vir tratar-se, por meio deste lhes agradece seus obsequios, e se offerece para o que lhes poder prestar. (9

3 - Aluga-se o 3.º andar do sobrado n. 9 da rua do Queimado; a tratar na loja do mesmo sobrado. (3

2 - Roga-se a um Senhor Guarda da Alfandega haja de pagar uma diminuta quantia pois a um anno que lhe tomou para se curar, e nada de novo pois se tem esperado com prudencia e tem-se escripto e nada de resposta, pois quem tem por mez 33,000 e tantos réis pode pagar 4,000 réis se não verá seu nome por inteiro publicado. (8

2—Na rua da Florentina, casa n 16, acha-se montada uma fabrica de fazer botijas vidradas, em tudo ignal as da Hollanda, de que póde resultar grande vantagem aos exportadores de espiritos fabricados na provincia, e que queirão ajudar o seu andamento, promettendo-se que a fabrica só trabalhará para aquella pessoa, que a isto se propozer: nesta fabrica existe grande porção de obra feita, aonde se póde ver melhor imitação na fabrico das botijas. Na mesma casa ha para vender, uma porção de bonitos vasos para flores, alguidares, e outras obras, executadas por um habil mestre. (13

4—A. Piloux, relojoeiro e machinista francez chegado ultimamente a esta cidade, morador no Atterro da Boa-vista n. 3, se propõe a concertar relogios de sala, de parede, de torre e toda a qualidade de machinismos, como sejão candieiros, caixas de musica, e mesmo se propõe a concertar e dar corda a relogios, mensal, ou annualmente por preço commodo. (8

3— Arrenda-se um sitio na estrada de Belem, com casa de sobrado para grande familia, e uma terrea, muitos e diversos arvoredos de fruto, baixa, e terras para plantações, pasto para vaccas de leite, mattas para factura de cercado e para uso de casa; na rua da Gloria, sobrado n. 59 (7

3— Quem quizer dar 600$ rs. a premio com as seguranças, que exigirem, dirija-se a rua da Conceição da Boa-vista a fallar com Rufino Gomes. (4

2— Nicoláo Hartery embarca para o Rio G. do Sul o seu escravo de nome Antonio, de nação Angola (3

2— O Sr. Antonio Correia Cabral queira apparecer na rua Nova n. 8, para se lhe entregar uma carta, vinda da Parahiba. 3(

2— Na padaria da rua da Solidade n. 11, precisa-se de dous homens trabalhadores de masseira. (3

— A senhora Maria da Conceição, moradora na rua de Hortas defronte do Snr. Caetano Pinto, queira ir, ou mandar alguma pessoa por si, ao Correio para receber uma carta, vinda de Loanda pelo o Rio de Janeiro.

— Pela segunda vez José Ployon avisa ao Sr Augusto Carlos de Lemos Pacheco, que se no praso de oito dias não for buscar a flauta, que mandou concertar, ha tanto tempo, a venderá para indemnisação do mesmo concerto.

— Perdeo-se um meio bilhete n. 1182, da presente loteria do theatro, assignado no verso por Jorge M. Tasso e Maria das Neves Tasso; pede-se ao Sr thesoureiro da mesma loteria de não pagar o premio, que por sorte lhe sahir, senão ao dito Tasso.

— Uma mulher branca de boa conducta se offerece para ama de uma casa de homem solteiro, ou de pouca familia para o serviço externo; quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se atraz da igreja de S. José n. 19.

—O abaixo assignado, lendo o *Diario* n. 274, deparou com um annuncio do Sr. José Ployon, no qual avisa ao Sr. Augusto Carlos de Lemos Pacheco, que se no praso de 8 dias não for buscar a flauta, que mandou concertar, a venderá para indemnisação do concerto; e como essa flauta não pertence a esse Augusto, e sim ao abaixo assignado, que a perto de um anno lh'a emprestou, por isso protesta havel a de quem a comprar. = *Marcelino José Lopes.*

— Pede-se por obsequio a qualquer pessoa, que lhe for offerecida uma moeda de 6400 rs. encastoada, e com o encastor quebrado, de a tomar e levar ao becco da Lingoeta n. 8, que será recompensada.

Testemunho de gratidão.

Os abaixo assignados, passageiros da barca *Tentadora*, recentemente chegada a esta cidade, serião muito ingratos se deixassem de testemunhar de qualquer modo ao digno Capitão Commant. da mesma, o Sr. Emgidio José de Oliveira, o seu justo agradecimento, pelo bom tratamento, afabilidade, polidas e delicadas maneiras com que o mesmo Snr. os tratou durante a viagem do Porto para esta cidade, sendo incansavel em procurar toda sorte de commodidades, ainda ao mais desvalido; tornando-se portanto digno da eterna gratidão de todos os passageiros, que jámais esquecerão tão distincto tratamento. — O Padre João Bento da Rocha, Padre João Luiz Ribeiro, Antonio Francisco da Costa Braga, Antonio José Pimenta da Conceição, José Joaquim Borges de Castro, Antonio Monteiro Pereira, Damião da Costa Rosa, Antonio José Lima, José dos Reis Saraiva, José Paulo Gires de Mello, Ignacio Pereira do Valle; Manoel Joaquim da Cunha Carmo, José Antonio Teixeira, José Joaquim Pinto Dias de Magalhães, Manoel Antonio Ferreira Lanhoso Junior, José Guilherme Malheiro, Guilherme Pinto Henriques, João Alves da Silva, José Antonio da Costa Braga, Joaquim Pereira Motta, Joaquim Justinianno Pinto Dias de Magalhães, Manoel Marcelino de Oliveira Braga, José Dias C. da Silva, João Quirino de Aguilar, Antonio Pereira do Valle, Bernardo Pereira do Valle, Serafim Pereira da Fonseca Bastos.

— João Procopio Lopes Monteiro, advogado na corte do Rio de Janeiro, morador na rua do Hospicio n. 185. Este advogado encarrega-se de defender todas as causas civeis, ou criminaes, que forem remettidas, ou por appellação, ou por outro qualquer recurso, para serem decididas na corte do Rio de Janeiro; as procurações, cartas de aviso, ordens, documentos, e outros quaesquer papeis deverão ser-lhe directamente dirigidas pelo Correio.

Dos passos, que forem dando as causas, e das decisões, que forem tendo, serão as partes informadas exactamente por todos os Correios.

Sobre os recursos pecuniarios para as despezas, as partes providenciarão, como melhor lhes convier, ficando certas, de que as causas serão tratadas com zelo, diligencia e actividade.

— Quem se quizer associar em uma sociedade, que já se acha bastante adiantada, e que póde dar bastante interesse, annuncie.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que saiba cosinhar e engommar bem; na rua larga do Rosario, loja de miudezas n. 35.

— Quem annunciou querer vender uma corrente de ouro com 20, ou 25 oitavas, dirija-se a rua da Senzalla-velha n. 94.

— Aluga-se uma casa terrea no bairro da Boa-vista, na rua do Camarão, com commodos para qualquer familia, por preço commodo; no Atterro da Boa-vista n. 34.

— O abaixo assignado declara, que lhe desappareceo no dia 12 do corrente o seu aprendiz Manoel de S. Rosa, que lhe tinha sido entregue pelo Sr. Dr. Fonseca, ex Delegado de policia; a vista disto não está resignado a que elle se transporte para outra parte, sem que não seja por meios legaes; ha noticias de ter sido encontrado no Atterro dos Affogados, conduzido por um cargueiro; quem o tiver recolhido, ou o pegar, leve a seu mestre na rua das Cruzes n. 39.— *Gonçalo Alves Tavares.*

1— Quem annunciou querer comprar um relogio de ouro, patente, de ouro inglez; vá na rua atraz da matriz da Boa-vista n. 34. (3

— Aluga-se um sobrado de um andar com sotão, quintal e cacimba, na rua do Padre Florianno n. 7; a tratar na rua larga do Rosario n. 52 (4

1— Victorino Moreira de Souza vai a Portugal. (2

1—João Arcenio Freire retira-se para fóra do imperio. (2

— Dá-se dinheiro a premio sobre penhores de ouro, mesmo em pequenas quantias; na rua da Praia n. 22. (3

1—O abaixo assignado avisa ao respeitavel publico, que ninguem contrate compra, ou negocio algum com Francisco Chabrillac, sobre o sitio de Agoa-fria de Beberibe debaixo, por quanto para a sociedade da compra do mesmo sitio, elle se acha alcançado com o abaixo assignado na quantia de 2:597$ rs., com que até esta data não entrou como devia, tendo desistido da parte que lhe tocaria para pagamento do abaixo assignado, o que se avisa para não se chamarem a ignorancia. — *Jeronimo Scasse.*

1— Quem precisar de uma ama estrangeira para casa de um homem solteiro, dirija-se a rua da Roda n. 29. (3

Compras

1— Comprão-se effectivamente para fóra da provincia, escravos de ambos os sexos, de 12 a 20 annos, sendo de bonitas figuras, pagão-se bem; na rua da Cadeia de S. Antonio, sobrado de um andar de varanda de páo n. 20. 5

— Compra-se o terceiro volume do repertorio da legislação militar, do Brigadeiro Cunha Mattos; na rua Direita n. 119.

1—Compra-se uma escrava sem vicios e nem achaques, ainda mesmo não tendo habilidades, e que seu preço não exceda de 300$ a 320$ rs.; quem tiver annuncie. (4

2— Compra-se uma escrava de meia idade, que não tenha vicios nem achaques, e que seu preço não exceda a 200$ rs.; quem a tiver annuncie. (3

Vendas.

3—Vende-se um sobrado na rua do Balde em Olinda, muito fresco e com bons commodos para familia, com grande quintal, banho de agoa doce, ou troca-se por escravos; um relogio, sabonete de prata, e patente inglez, por commodo preço; na rua da Senzalla-velha n. 142, segundo andar. (7

3—Vende-se um optimo cavallo carregador baixo, bom passeiro, muito novo e sem achaques, vende-se por ser ardigo; nos Afogados, rua do Motocolombó n. 28. (4

2—Vende-se uma casa na cidade de Olinda, na rua de S. Bento; a tratar na rua da Senzalla-velha n. 86.

— Vendem-se chapeos de castor branco e de abas largas, muito finos; na rua Nova n. 6, loja de J. F. Mamede de Almeida. (3

2— Vende-se superior vinho da Madeira secca, Malvasia e Bucellas de 1834, engarrafado, por preço commodo; na rua da Cadeia do Recife n. 37. (4

2— Na padaria da rua Imperial n. 120, vende-se bolaxa de superior qualidade a 3520 rs. e mais ordinaria a 2560, 2880 e 3200 rs.; e tambem se apprompta com brevidade qualquer encommenda; na mesma padaria se precisa de um bom amassador, paga-se bem, agradando o seu trabalho. (7

2—Vendem-se ricos chales de seda, lindas mantas escocesas, chapeos de seda para senhora, ditos de cambraia a imitação de seda, de muito bom gosto, ditos de palha para senhora e meninas, chapeos pretos francesses da melhor qualidade para homem, ditos brancos de castor, luvas de pellica compridas e enfeitadas, ditas curtas para homem e senhora, borzeguins gaspeados para homem e senhora, um completo sortimento de calçado; na rua Nova n. 8, e na esquina da do Cabugá, que vira para a das Trincheiras, loja de Amaral & Pinheiro (10

2—Vendem-se terrenos para se edificar casas na rua da Trempe; na mesma rua, sobrado n. 1. (3

2—Vende-se macella e fel da terra, proximamente chegado, em porção, e a retalho, erva-cidreira, musgo islandico, bardano e gramma; vinho muscatel engarrafado; na rua do Cabugá n. 16. (5

2— Vendem-se chapeos de castor do lacre, sem pello, da ultima moda, cambraias de todas as qualidades e do melhor gosto, cassa-chitas, cortes de chita, fustões de quadros, meias de seda de todas as côres, setins e sedas para vestidos de senhora e para collete, damascos de todas as côres, casimiras, pannos, luvas de seda e de algodão, chales de 3 pontas de toquim preto, chapeos de massa francesses, chitas de todas as qualidades, lós de linho; na rua do Crespo, junto ao arco de S. Antonio, loja n. 12

— Vende-se, por precisão, e por preço commodo, uma preta de nação, de 24 annos, muito boa quitandeira, que dá 480 rs. por dia, cosinha alguma cousa, he lavadeira, e muito diligente para todo o serviço; na rua do Collegio, loja de bahus n. 7.

— Vende-se superior carne do sertão; na praça do Commercio, armasem de J. F. Carvalho.

— Vende-se uma escrava de nação, cosinheira, lavadeira e engommadeira; na rua da Praia de S. Rita ns. 9 e 11.

—Vendem-se 4 pretas moças, engommão e cosinhão; uma dita de 16 annos, recolhida, com bons principios de habilidades; uma dita de 12 annos; 4 escravos bons para o trabalho de campo; na rua do Crespo n. 10, primeiro andar.

—Vende-se um escravo, por preço commodo; no Atterro da Boa-vista n. 34.

— Vende-se uma porção de saccas de bom milho, por preço commodo; na rua da Praia n. 20.

1—Vendem-se 3 escravas moças e de boas figuras, com habilidades, que se dirão ao comprador; na rua da Cadeia de S. Antonio, por cima da loja de chapeos n. 25. (4

— Vende-se uma casaca de panno fino preto, umas calças de dito, novas por preço commodo; no pateo do Carmo, loja de alfaiate n. 3.

— Vendem-se dous caixões de ourives, com todos os utencilios, taz, martelo, forja, bigorna, &c., tambem se vende separado, pelo preço que se offerecer; na rua dos Pires, casa de Cyprianno Correia.

— Vendem-se os seguintes livros; a collecção do Carapuceiro desde 1837 até 1842, encadernados, 2 v., diccionario inglez com pronuncia, historia de Inglaterra, cartas geographicas em formato grande, tratado theorico sobre os tombos, geographia de Gaultier, manual da philosophia, tatica das assembléas, manual do Jury, trafico da escravatura, taboas dos logrithmos, educação physica e moral dos meninos, secretario portuguez, bom lavrador, ou o amigo da lavoura, novo e velho testamento, economia politica, constituição politica do imperio do Brasil; orações de Cicero para analyse de rethorica, 3 v.; syntaxe de Dantas, doutrina christãa, em forma de lições de piedade, Terencio, taboadas para meninos a 40 reis cada uma, no pateo do Carmo, loja de charutos n. 3; onde tambem se vendem charutos feitos na terra a 720 rs o cento, e a retalho a 1$ e 1280 rs.

— Vende-se um molecão peça de 22 annos, de todo o serviço, ganhador e carregador de cadeira; uma bonita parda de 16 annos, recolhida, costureira e engommadeira; duas pretas lavadeiras e quitandeiras; um preto de 24 annos, proprio para o serviço de campo; na rua Direita n. 81.

—Vende-se um moleque crioulo, de 10 annos, e de bonita figura; na rua do Crespo n 12. de José Joaquim da Silva Maia.

1— Vende-se farinha de mandioca de superior qualidade, chegada proximamente de S. Matheus e Cravelas, a mais nova que ha na terra, em saccas, ou a retalho a vontade do comprador, e por preço mais barato do que outra qualquer pessoa possa vender; na loja de Manoel José Gonçalves Braga, junto ao arco de S. Antonio, ou na rua das Cruzes n. 28, segundo andar. (9

—Vende-se uma parda de 20 annos, engomma, cose e faz laverinto, tudo com perfeição, e com uma cria demais de dous annos, ao comprador se dirá o motivo da venda; na rua da Praia n. 22. (5

1— Vende-se, muito barato, ou troca-se, por um preto, um moleque de bonita figura, muito esperto e proprio para todo o serviço; na rua Nova, loja n. 15. (4

1— Vende-se um bote bem construido, e prompto com vellas; em Fóra-de-portas n. 135

1—Vende-se superior panno de algodão da terra, em rolos, proprio para roupa de pretos, por preço commodo; na rua do Vigario, casa de Mendes & Oliveira, n. 21. (4

1—Vende-se, por cessação do negocio, e com 20 por cento de prejuiso, relogios patentes, de ouro e prata, ingleses e franceses, ditos de mesa e de parede; na loja de relojoeiro, junto ao arco de S. Antonio. (5

1—Vende-se a terça parte do sitio Agoa-fria de Bebiribe debaixo, com 3 casas novas, de telha e tijolo, e todas as mais bemfeitorias que alli existem, vende-se tambem com desobriga, e por menos de metade de seu valor; na rua Nova n. 60. (6

1— Vendem-se saccas com farellos, pelo commodo preço de 3$600 rs. a sacca; na rua da Senzalla-velha n. 138. (3

1—Vende-se uma linda escrava da Costa, de bonita figura, optima para todo o serviço; uma canôa aberta, de carga de 700 tijolos de alvenaria; tambem se aluga a mesma canôa; na rua da Cadeia de S. Antonio n. 19. (5

Escravos fugidos.

2— Pede-se com instancia a todas as autoridades policiaes e especialmente aos capitães de campo, a captura da preta Catharina, de nação Angola, ladina, alta, bastante secca de corpo, seio pequeno, côr muito preta, bem feita de rosto, olhos grandes e vermelhos, com todos os dentes na frente, pés grandes e mettidos para dentro, muito conversadeira e risonha, terá 22 annos de idade; ha toda desconfiança de estar occulta em uma certa casa, o que se expreita; a qual pertence a Manoel Francisco da Silva, morador na rua estreita do Rosario n. 10, terceiro andar, ou em seu sitio em S. Amaro. (12

2— No dia 13 do corrente fugio a Nascimento Schaeffer & Companhia, na occasião em que ia embarcar para o Rio de Janeiro, um preto crioulo, de nome Joaquim, vindo do Ceará a 39 dias, de 26 annos, alguma cousa cheio do corpo, com o visivel signal de uma belida no olho direito, da qual he cego; levou calças e camisa de algodão da terra, bastantes sujas; quem o pegar, leve a rua da Cruz n. 45, casa de Nascimento Schaeffer & Companhia. (10

1= Desappareceo o moleque Paulo, de nação Quiçamã, de 17 annos, sem barba, canellas finas, os dedos grandes dos pés abrem um tanto para fóra, tem uma ferida ao pé dos dedos de um pé, procedida de uma queimadura, cara larga, nariz chato, olhos pequenos e vermelhos, corôa na cabeça de carregar taboleiro; levou calças brancas de brim e camisa de algodão fino, he muito conhecido por sempre andar vendendo doce de jaleia em copos; quem o pegar, leve a seu senhor Antonio Gonçalves de Azevedo, na rua da Praia, armasem de carne n. 19, que será gratificado. (10

1— No dia 15 do corrente fugio um preto de 40 annos, barbado, quebrado, não falla portuguez claro, de nome Antonio; levou camisa de chita, e calças de ganga azul; quem o pegar, leve a rua Direita n. 14. (5

1— No dia 10 do corrente desappareo um escravo de nome João, de nação Caçange, de 30 annos, alto, e magro, he alguma cousa gago, e he serrador; quem o pegar, leve a seu senhor Antonio Vaz de Oliveira, na rua do Amorim n. 36, que será gratificado. (6

— No dia 14 do corrente, as 7 horas da noute fugio da casa de Barrellier, morador no Atterro da Boa-vista n. 50, o seu escravo João, de nação Angico, alto, bem feito, côr bem preta, olhos grandes, com todos os dentes da frente, as faces talhadas; levou calças brancas e camisa encarnada de baêta; este escravo foi do Sr. Luiz Mendes Carneiro da Cunha, morador no Arraial; quem o pegar leve ao Atterro da Boa-vista, em dita casa, que será gratificado

PERN; TYP. DE M. F. DE FARIA — 1844.